

CIDADES SUSTENTÁVEIS

Ano 1 - Nº 002 - 25 de julho a 10 de agosto de 2011 Goiânia - Goiás - Brasil

O jornal dos municípios goianos

O que é Sustentabilidade

A sustentabilidade começou a ser debatida na Conferência das Nações Unidas, discursando sobre as questões relacionadas com a degradação ambiental e a poluição, que afeta a maioria dos países e regiões. Alguns princípios de preservação devem ser definidos para que haja uma melhoria do ambiente natural, suprir a necessidade de apoio financeiro e de assistência a países mais pobres.

A palavra sustentabilidade vem sendo utilizada tão exaustivamente pela mídia que, hoje em dia, é quase impossível não se ouvir falar.

Leia mais na pág. 7

FUNASA regulamenta repasse de recursos

Prefeitos de municípios com menos de 50 mil habitantes participaram no dia 16 de junho passado, no auditório da Caixa Econômica Federal da apresentação das diretrizes e da portaria nº 314, de 14 de junho de 2011, que institui o processo seletivo para repasses de recursos para ações de Saneamento Básico do PAC II.

De acordo com a Portaria 314 da FUNASA os proponentes tiveram o período de 15/06/2011 à 15/07/2011 para cadastramento das propostas no Sistema Integrado de Gerenciamento de Obras (SIGOB) - Carta Consulta.

Leia mais na pág. 6



Prefeitos Goianos antenados quanto à possibilidade de angariar recursos para seus municípios. **Pág: 4**



Educação é a chave para a preservação do Meio Ambiente por Valéria Ataídes. **Pág: 5**



ONG + AÇÃO Homenageia Personalidades Goianas na Assembleia Legislativa de Goiás **Pág: 3**



Operação Araguaia 2011 começa com recorde de apreensões. **Pág: 3**



Fórum Ambiental no Fica discute propostas para a Rio + 20. **Pág: 2**

Cidades Sustentáveis no FICA



A 1ª Edição do Jornal, "CIDADES SUSTENTÁVEIS" circulou entre autoridades, artistas e convidados durante a realização da 13ª Edição do FICA, em junho passado, na Cidade de Goiás.

O presidente do Instituto Vida (IVGAM), Haliston Baima e diretoria

fizeram a entrega solene ao governador do Estado de Goiás, Marconi Perillo, na abertura do evento no Teatro São Joaquim.

O jornal dos municípios goianos trata de questões municipalistas e ambientais. "As abordagens são pontuais e atuais ligadas ao dia a dia dos municípios goianos", ressaltou Baima. Segundo ele é um instrumento eficaz de divulgação das ações de gestores em geral. Acesse o site do Instituto Vida e leia na íntegra as edições do Jornal.

Expediente

INSTITUTO VIDA GESTÃO AMBIENTAL E MUNICIPAL
www.ivgam.org

Av. Transbrasiliana nº 824, St. Serrinha
Goiânia - Goiás - Brasil

Presidente: Haliston Baima
Diretor Administrativo e Financeiro: Fábio Roberto
Diretor Técnico: Juliano Gonçalves
Diretor de Divulgação: André Marcondes

Contato: 62 3255-4131 / contato@ivgam.org

Jornalista Responsável: Valéria Carvalho e Silva
GO 01124 JP

Arte: Wesley Martins

Impresso: Nacional Agendas Gráfica e Editora LTDA
62 3942-3077

Fórum Ambiental discutiu propostas para a Rio +20

Os desafios ambientais para os próximos 20 anos foram discutidos em mesa temática do Fórum Ambiental do 13º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – Fica, no Convento do Rosário, na Cidade de Goiás. A primeira rodada de discussão teve como tema a Conferência Rio+20, que acontece no Rio de Janeiro no próximo ano.

A ambientalista Marina Silva, apesar de ter confirmado presença no Fica não compareceu por motivo de doença. Ela enviou uma mensagem em vídeo ressaltando a importância do festival e da ampliação do debate acerca da preservação do meio ambiente. "É importante definir quais compromissos devemos assumir para os próximos 20 anos", comentou.

Marina ainda criticou o relatório do deputado Aldo Rebelo que modifica o Código Florestal. A ex-senadora criticou o novo projeto ambiental e alertou que a continuidade do desmatamento não permitirá que o Brasil atinja as metas firmadas na convenção do clima, da biodiversidade e do combate a desertificação. "Pensar

na Rio+20 não é somente pensar num evento, mas em todo um processo", afirmou.

O cacique Benki Pinhanta Ashawinka, da etnia Ashawinka que reside na fronteira entre o Acre e Peru, argumentou



Haliston Baima, Cacique Benki e Jaqueline Vieira

que o planejamento criado na Conferência Eco 92 foi pouco desenvolvido. "A gente precisa trabalhar um plano mais efetivo, principalmente dentro da legislação ambiental que hoje nos causa grande preocupação", expôs. Ele revelou que algumas áreas indígenas, mesmo não possuindo degradação ambiental, estão sofrendo com as mudanças climáticas decorrentes da ação humana em outras áreas.

Participação popular

Foi grande a procura no espaço aberto

do Convento do Rosário para participar do Fórum Ambiental. A professora Lidiane Campos Guimarães fez questão de levar seus alunos do primeiro ano da educação infantil para o debate. "A partir das discussões ocorridas aqui posso repassar esse conhecimento para eles", comenta. Ela afirma que as crianças de seis e sete anos de idade foram preparadas desde o mês de maio. "Nosso trabalho é voltado principalmente para a conscientização, para a realidade local", explicou.

A aluna Kézia Souza Lacerda, de seis anos, primeira vez que participa do festival mostrou que apesar da tenra idade sabe como cuidar do meio ambiente. "Não pode jogar lixo no chão, não pode queimar as árvores", cita. Assim como Kézia, outros alunos da rede pública e particular lotaram o local para ouvir os debatedores Luciana Mascarenhas e o cacique Benki e o mediador o superintendente do Ibama em Goiás, Ary Soares dos Santos.

ONG + AÇÃO Homenageia personalidades goianas

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás foi palco no dia 11 de junho passado do evento organizado pela ONG + Ação que reuniu cerca de 300 pessoas em uma homenagem a diversas personalidades que fizeram parte dos cinco anos de história da entidade. Foram entregues certificados de sócio-benemérito e voluntário e uma placa personalizada de agradecimento aos homenageados.

Os jornalistas Batista Custódio e Ulisses Aesse, respectivamente editor-geral e chefe de reportagem do Diário da Manhã, estavam entre os homenageados, além de autoridades, como o governador Marconi Perillo; o vice-governador, José Eliton; os senadores Demóstenes Torres e Lúcia Vânia; prefeito Paulo Garcia; ambientalistas, como



Haliston Baima e Leandro Sena

Haliston Baima e Jean Lima, voluntários, empresários e parceiros da + Ação.

O presidente da ONG + Ação, Leandro

Sena reforçou o compromisso com a cidadania e agradeceu aos parceiros que acompanharam a luta pela preservação do meio ambiente.

A ONG, que completou cinco anos de existência em fevereiro deste ano, manteve destaque na mídia como sendo uma das maiores defensoras do meio ambiente. Ela esteve presente na luta contra as dragas no Rio Araguaia, na defesa do Cerrado, em trabalhos voltados para a consciência ambiental e cidadania, além de atualmente estar à frente da luta contra a instalação da Usina Hidrelétrica Couto Magalhães no Rio Araguaia e tem trabalhado contra a idéia de trazer para Goiás o lixo radioativo das usinas Angra I e II.

Operação Araguaia 2011 começa com recorde de apreensões

Após anunciar o balanço da operação de fiscalização realizada no Rio Araguaia entre os dias 22 e 30 de junho, em ação conjunta com a Delegacia de Meio Ambiente e o Batalhão Ambiental, a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Goiás (Semarh), divulga o resultado dos primeiros três dias da Operação Araguaia 2011, em parceria com o Ibama.

Somente em Aruanã, as equipes de fiscalização da Semarh apreenderam 150 quilos de pescado, e um jacaré foi apreendido pela equipe do Ibama. O interessante foi que os peixes apreendidos estavam em um restaurante da cidade. Em Santa Fé, foram apenas 10 quilos de pescado apreendidos.

Por outro lado, a equipe da Semarh encontrou 100 quilos de peixe e um jacaré pescados irregularmente no Rio Tesoura. Em Bandeirantes foram mais 30 quilos de pirarucu e outro jacaré. Em Rio Verdinho, nada foi apreendido. O valor das multas aplicadas também surpreende. Os autos de infração atingiram R\$ 16.232,00 nos três primeiros



dias de trabalho.

O alto número de apreensões nos três primeiros dias oferece uma previsão de que a Operação Araguaia 2011 será a maior dos últimos dez anos, mas deixa claro que muitos moradores e turistas ainda não aprenderam a usufruir dos recursos que o rio oferece sem deixar de agredi-lo.

A Operação Araguaia 2011 tem seu foco voltado às pessoas que praticam atividades de

pesca e que transportam pescado dentro do Estado de Goiás. Todavia, também fiscaliza turistas e ribeirinhos que caçam animais, desmatam, constroem acampamentos irregulares, e que não proporcionam uma destinação adequada de seus resíduos sólidos. Estabelecimentos comerciais também estão sendo fiscalizados quanto à origem do pescado vendido.

A Operação Araguaia 2011 conta com cerca de 80 pessoas, entre fiscais, servidores que prestarão apoio e equipes de educação ambiental. As equipes de fiscalização são compostas por dois fiscais e cinco servidores de apoio técnico, e estarão dispostas em cinco postos permanentes - Rio Verdinho, Santa Fé, Bandeirantes, Aruanã e Rio Tesoura.

Vale lembrar que apenas os fiscais ambientais da Secretaria, além do Ibama, podem atuar os infratores do meio ambiente.

Fonte: Site Semarh

Os Projetos apresentados à União pleiteando recursos devem apresentar propostas para viabilizar aterros sanitários que contemplem todos os aspectos relativos a uma gestão integrada de resíduos sólidos, não devendo, portanto, ser restringidos somente aos aspectos técnicos de engenharia.

O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos deve ser elaborado conforme Lei 12.305 (Plano Nacional de Resíduos Sólidos) condição indispensável para o Distrito Federal e os Municípios terem acesso a recursos da União, ou por ela controlados, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.

Serão priorizados no acesso aos recursos da União, relacionados à implantação de resíduos sólidos urbanos, os Municípios que:

I - optarem por soluções consorciadas intermunicipais para a gestão dos resíduos sólidos, incluída a elaboração e implementação de

plano intermunicipal, ou que se inserirem de forma voluntária nos planos microrregionais de resíduos sólidos;

II - implantarem a coleta seletiva com a participação de cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis formadas por pessoas físicas de baixa renda.

Se liga Prefeito!

A disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos,

ou seja, implantação de aterros sanitários deverá ser implantada até agosto de 2014.

A lei dos crimes ambientais estabelece pena de um a cinco anos de reclusão para casos de poluição e os prefeitos podem incorrer também em improbidade administrativa, caso os lixões continuem sendo mantidos. **O processo criminal é instaurado contra os prefeitos, não contra o município.** Além de incorrer em crimes ambientais, os municípios que não se adequarem às regras ambientais, o que inclui elaborar o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos ficará impossibilitado de receber recursos federais para a área de resíduos sólidos a partir de 2012.



62 3255-4131

www.ivgam.org
contato@ivgam.org

PGRS é Benefício Social!



Senhores Prefeitos os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos são indispensáveis para que os Municípios possam pleitear linhas de crédito do Governo Federal.

Faça o PGRS do seu Município com quem entende do assunto!

Consultoria Assessoria Projetos Educação Ambiental

Planos Ambientais;
Projetos Sócio-Ambientais;
Licenciamentos Ambientais;
Planos para Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
Projetos e Execução de Aterros Sanitários;
Vistoria Técnicas Especializadas;
Avaliação de Impactos e Passivos Ambientais;
Educação Ambiental;

Assessoria para Captação de Recursos;
Projetos para Captação de Recursos;
Criação de Consórcios Intermunicipais;
Assessoria Jurídica;
Controladoria Governamental;
Auditoria Governamental;
Contabilidade Pública;
Contabilidade Eleitoral;

Av. Transbrasiliana, 824, St. Serrinha, Goiânia, Goiás

Educação é a chave para a preservação do Meio Ambiente

A Constituição Federativa do Brasil, em seu artigo 225 determina que o Poder Público e a coletividade são obrigados a defender e preservar o Meio Ambiente.

O aparelho estatal nem sempre consegue cuidar dos interesses coletivos. Algumas vezes, por falta de comprometimento ou interesse. Outras vezes, por esbarrar na burocracia. Por isso, acreditamos que o indivíduo deve atuar nos espaços em que a Administração Pública não alcança.

Educação é a

chave para a preservação do Meio Ambiente. Deve ser a pedra fundamental para a salvação do nosso planeta.

E a forma mais prática de criarmos defensores da natureza é com a educação nas escolas e no ambiente familiar, na formação de nossas crianças. Nesse momento é que devemos plantar a sementinha da preservação e a da consciência ambiental.

Destarte, observando estes conceitos basilares, é que apresentamos à sociedade goiana a "Vida Educação Ambiental", que é um projeto iniciado há

mais de um ano e que se torna realidade agora. A entidade apresentada tem como principal objetivo a educação ambiental e, ao mesmo tempo, terá ações firmes no combate à degradação ambiental e incentivará a preservação do Meio Ambiente, atuando diante de órgãos e da coletividade na defesa ambiental.

Nossas ações, aliadas a outras da sociedade, é que contribuirão para a manutenção e preservação do Meio Ambiente. Também não esqueçamos a classe política, que tem um papel importante nesse contexto. Políticos como, por exemplo, o

senador Marconi Perillo, o jovem Alexandre Costa, o ex-deputado Leandro Sena, e entusiastas como Jean Lima e Juliano Gonçalves, que contribuem efetivamente para a preservação ambiental, defendendo melhorias e projetos viáveis para o setor.

Numa visão regionalista, entendemos que o cerrado é o maior objeto de nosso trabalho e este carece de mais cuidado, maiores estudos e maior responsabilidade dos governantes, inclusive da sociedade, até porque é bem menor a quantidade de ações para a sua preservação, se comparado a outros

biomas nacionais.

Educação leva à preservação! É dessa forma que pensamos e assim serão pautadas nossas ações.



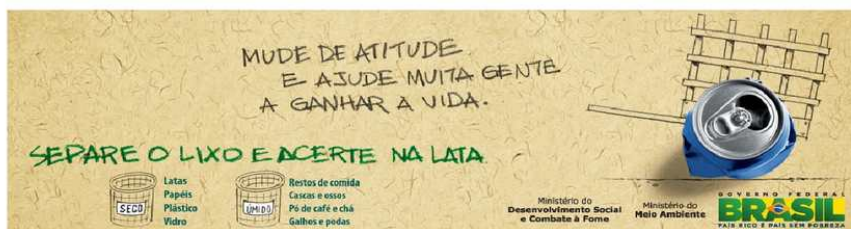
Valéria Ataídes é Bacharel em Direito, especialista em Direito Ambiental, ex -Presidente do Instituto Vida Gestão Ambiental e Municipal.

Campanha sobre separação do lixo ganha hot site

O hot site separeolixo.com do Ministério do Meio Ambiente (MMA) em funcionamento desde o dia 8 de julho disponibiliza diariamente atualizações sobre a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Uma série de medidas que visam sensibilizar a sociedade para o grave problema da destinação do lixo no Brasil.

No hot site, as pessoas poderão acompanhar de perto a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), um conjunto de metas que irá contribuir para a eliminação dos lixões (até 2014), e instituir instrumentos de planejamento nos níveis nacional, estadual e mu-



Topo do site separeolixo.com

nicipal.

O hot site dará suporte à campanha nacional - Separe o lixo e acerte na lata - que está sendo veiculada nos principais meios de comunicação.

O site será alimentado periodicamente e contribuirá com a mobilização social de separação dos resíduos sólidos. Serão divulgadas informações que estimulem a reciclagem, valorizem o

trabalho dos catadores e destaquem as ações do programa de erradicação da miséria voltadas para geração de emprego e renda às famílias desses trabalhadores. Essas mudanças de atitudes colo-

cam o Brasil em patamar de igualdade aos países que mais se preocupam com o meio ambiente.

Navegando pelo hot site você irá conhecer mais da riqueza ambiental e social do lixo, aprender a forma correta de separação dos resíduos sólidos e entender melhor sobre os impactos no meio ambiente, a prática do consumo consciente e a importância da redução do volume de lixo.

FUNASA regulamenta repasse de recursos

Prefeitos de municípios com menos de 50 mil habitantes participaram no dia 16 de junho, no auditório da Caixa Econômica Federal da apresentação das diretrizes e da portaria nº 314, de 14 de junho de 2011, que institui o processo seletivo para repasses de recursos para ações de Saneamento Básico do PAC II.

Presentes o diretor do Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp) da Funasa, Rui Gomide, a Superintendente Regional da Funasa, Marcia Freire, Presidente da Saneago, Nilson Freire, Deputados Pedro Chaves e Leandro Vilela, Presidente do Conselho Deliberativo da Federação Goiana de Municípios - FGM e Prefeito de Inaciolândia, Gilson José Teixeira, Vice Presidente da AGM, Luiz Antônio Stival Milhomens e o Representante da AMESGO e Prefeito de Serranópolis, Sidnei Pinheiro.

De acordo com a Portaria 314 da FUNASA os proponentes terão o período de 15/06/2011 à 15/07/2011 para cadastramento das propostas no Sistema Integrado de Gerenciamento de Obras (SIGOB) - Carta Consulta.

Como pré-requisito

para a entidade enviar a carta-consulta é que tenha população de até 50 mil habitantes, com exceção daqueles integrantes das 12 regiões metropolitanas prioritárias (Porto Alegre - RS, Curitiba - PR, São Paulo - SP, Campinas - SP, Baixada Santista - SP, Rio de Janeiro - RJ, Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal - RIDE/DF, Salvador - BA, Belo Horizonte - MG, Fortaleza - CE, Recife - PE e Belém - PA).

Os municípios que terão prioridade de investimento são os seguintes:

- Municípios que contam com projetos básicos de engenharia devidamente elaborados e com plena condição de viabilização da obra;
- Municípios que contam com gestão estruturada em serviços públicos de saneamento básico com entidade ou órgão especializado (autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista, consórcio público) e concessão regularizada, nos casos em que couber;
- Complementação de empreendimentos inseridos na primeira fase do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 1;
- Empreendimentos que promovam a

universalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;

- Municípios com elevado risco de transmissão de doenças relacionadas à falta ou inadequação das condições de saneamento, em especial, esquistossomose, tracoma e Dengue, conforme classificação do Ministério da Saúde;

- Municípios com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH/PNUD);

- Municípios com os menores índices de cobertura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário (CENSO 2010 e SNIS 2009);

- Municípios com as maiores taxas de mortalidade infantil (MS);

- * Municípios inseridos nos Bolsões de Pobreza (MDS).

Estas ações serão implementadas com recurso do Orçamento Geral da União (OGU). As propostas cadastradas para obtenção de recursos do Orçamento Geral da União (OGU) ficarão dispensadas do aporte de contrapartida, exceto nas situações em que a contrapartida for necessária para

dar funcionalidade ao empreendimento, podendo o proponente propor seu valor no momento da entrevista técnica e/ou celebração do Termo de Compromisso, caso a proposta seja selecionada.

Quem ainda não está cadastrado deve procurar uma agência ou superintendência da Caixa Econômica Federal e preencher um formulário com os dados do dirigente e da entidade, a fim de obter um login e uma senha de acesso ao sistema. De posse dos dados para login basta acessar a home page da Funasa e clicar no link do SIGOB - Carta Consulta.

As Novas diretrizes do PAC II

Segundo o Diretor do DENSP, Rui Gomide, os recursos para o PAC II para o saneamento atingirá o montante de cinco bilhões, sendo um bilhão pelo Ministério das Cidades e quatro bilhões pela FUNASA. Acrescentou que o limite de propostas é de 02 para Abastecimento de água, 02 para Esgotamento Sanitário e 02 para Elaboração de Projetos.

Outras informações poderão ser obtidas através do contato com o Setor de Engenharia da Superintendência da FUNASA no Estado pelo telefone: (62) 3226-3055



Rui Gomide - Diretor do DENSP - FUNASA

O que é Sustentabilidade

A sustentabilidade começou a ser debatida na Conferência das Nações Unidas, discursando sobre as questões relacionadas com a degradação ambiental e a poluição, que afeta a maioria dos países e regiões. Alguns princípios de preservação devem ser definidos para que haja uma melhoria do ambiente natural, suprir a necessidade de apoio financeiro e de assistência a países mais pobres.

A palavra sustentabilidade vem sendo utilizada tão exaustivamente pela mídia que, hoje em dia, é quase impossível não se ouvir falar. A cada dia é possível saber um pouco mais sobre como viver uma vida

sustentável, ou formas de se levar uma existência de acordo com o bem-estar das pessoas que vivem nesse planeta.

É possível ser sustentável com uma simples palavra: repensar. A chave não está somente em reduzir o consumo dos recursos naturais e energia, mas também em eliminar substâncias tóxicas e persistentes, propagar o conceito de sustentabilidade, empregar energia limpa, notar a importância das pessoas, substituir materiais virgens por materiais reciclados, abolir o envio de resíduos para destinação final e reutilizar e remanufaturar materiais, produtos e

equipamentos.

PROJETOS



Um dos projetos de sustentabilidade mais conhecidos no mundo é o projeto de compensação de créditos de carbono. Esses projetos servem para neutralizar as emissões de carbono, e esta beleza e o projeto de compensação para a captura desse carbono emitido. Uma indústria que tenha um alto nível de emissões de carbono deve investir em projetos sociais ou empresariais, visando a retirar desse carbono do ambiente. Uma das formas encontradas é o reflorestamento.

No ramo da construção civil, o Brasil mostra-se com objetivos claros de que a construção de casas pode

ser sustentável, servindo de exemplo para o futuro da construção civil. Vale à pena investir em casas sustentáveis? Atualmente, os materiais sustentáveis são mais caros do que os tradicionais, mas em vários países essa construção civil obteve sucesso comercial.

Alguns empresários visionários estão tendo sucesso na venda ao público de seus empreendimentos sustentáveis, e agrada, como isso, o consumidor brasileiro, que está mais preocupado com a ecologia e a conservação do meio ambiente.

Sustentabilidade X Compromisso

A sustentabilidade é a capacidade de um indivíduo, grupo de indivíduos ou empresas e aglomerados produtivos em geral; têm de manter-se inseridos num determinado ambiente sem, contudo, impactar violentamente esse meio. Assim, pode-se entender como a capacidade de usar os recursos naturais e, de alguma forma, devolvê-los ao planeta através de práticas ou técnicas desenvolvidas para este fim.

Ao atuarmos de forma irresponsável e queimarmos indiscriminadamente nossos recursos naturais, sem dar tempo ao planeta para se recuperar, estamos provocando a escassez de recursos necessários a nossa sobrevivência e dificultando a vida de milhões de pessoas.

Um exemplo clássico disso é a falta de água potável que muitas comunidades

vêm enfrentando em alguns países e que, se uma forma mais grave de escassez se manifestar, acabará causando guerras pela posse e conquista



das fontes de água potável remanescentes.

Se todos entendessem a importância da adoção de práticas de sustentabilidade desde muito cedo; todas essas alterações climáticas poderiam ser evitadas ou retardadas ao máximo e os recursos naturais estariam disponíveis e fartos por muito mais tempo. O que daria tempo para a humanidade buscar formas mais efi-

cientes para resolver esses problemas em longo prazo.

Ações aparentemente simples e de poucos impactos quando tomadas por um grande número de pessoas tornará a sustentabilidade uma realidade palpável e real em qualquer parte onde haja a presença humana e garantirá a sobrevivência de nossa espécie por muito mais tempo.



SENGIL ENGENHARIA



Construção Civil - Saneamento Básico - Pavimentação - Aterro Sanitário



62 3285-3784

Rua Tuxauá Qd. 44 Lt. 14 Pq. Amazônia, Goiânia - Go - www.sengil.com.br



Winner

Produtos e Serviços Especializados



Av. Transbrasiliana, n. 820, St. Serrinha, Goiânia - Goiás, 62 **3255-7854**



Menno Centro Automotivo

Reparação Automotiva com
Responsabilidade Ambiental!



www.mennocentroautomotivo.com.br

Av. Pires Fernandes, n. 807, St. Aeroporto, Goiânia - Go, 62 **3212-4111**